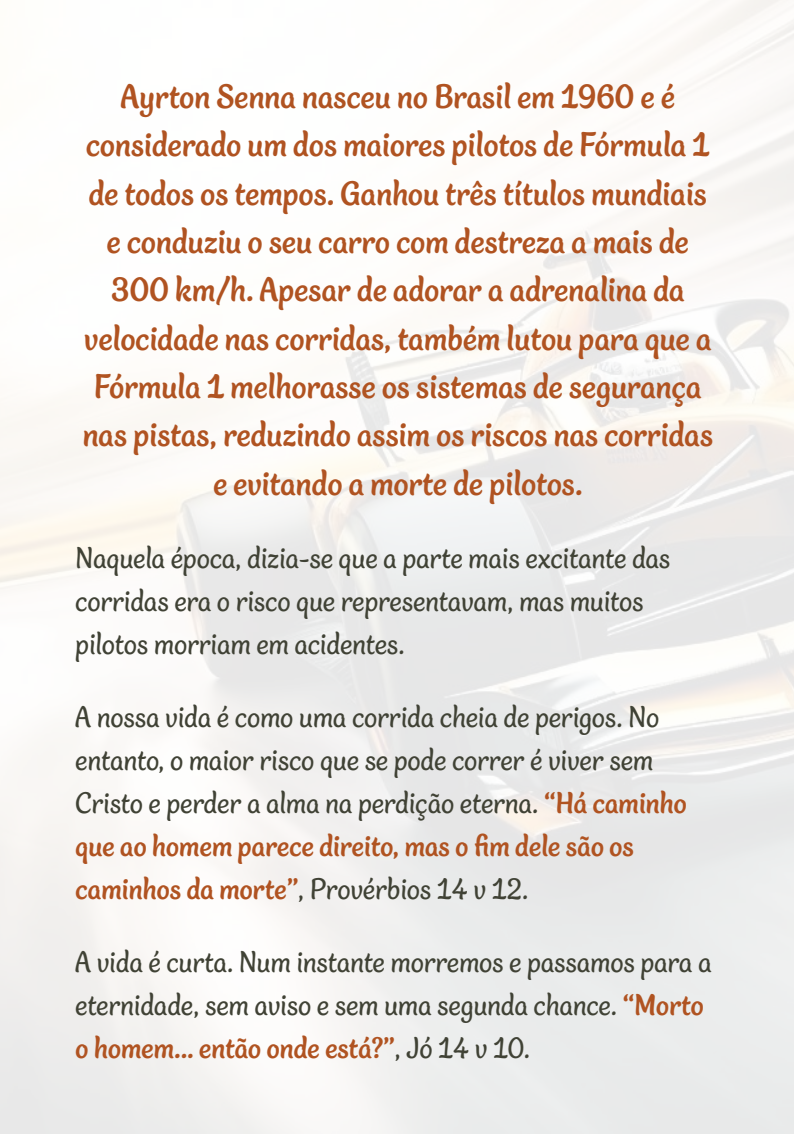




ELE MORREU
PARA SALVAR



Ayrton Senna nasceu no Brasil em 1960 e é considerado um dos maiores pilotos de Fórmula 1 de todos os tempos. Ganhou três títulos mundiais e conduziu o seu carro com destreza a mais de 300 km/h. Apesar de adorar a adrenalina da velocidade nas corridas, também lutou para que a Fórmula 1 melhorasse os sistemas de segurança nas pistas, reduzindo assim os riscos nas corridas e evitando a morte de pilotos.

Naquela época, dizia-se que a parte mais excitante das corridas era o risco que representavam, mas muitos pilotos morriam em acidentes.

A nossa vida é como uma corrida cheia de perigos. No entanto, o maior risco que se pode correr é viver sem Cristo e perder a alma na perdição eterna. **“Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte”**, Provérbios 14 v 12.

A vida é curta. Num instante morremos e passamos para a eternidade, sem aviso e sem uma segunda chance. **“Morto o homem... então onde está?”**, Jó 14 v 10.

O Grande Prémio de San Marino de 1994 foi aguardado com expectativa porque se esperava que Senna voltasse a conquistar o título. O que ninguém esperava eram os acidentes que iriam ocorrer naquele fim de semana. Na sexta-feira, o amigo e companheiro de equipe de Senna, Rubens Barrichello, se acidentou numa curva a 230 km/h, mas sobreviveu. No sábado à tarde, o piloto austríaco Roland Ratzenberger perdeu a vida ao bater numa curva a 314 km/h. Depois de observar o segmento da pista onde ocorreu o acidente de Ratzenberger, Senna ficou convencido de que a configuração da pista não era segura. No domingo, a corrida estava correndo bem até a sétima volta, quando, numa curva perigosa, Senna perdeu o controle do carro e bateu num muro de concreto a 218 km/h. O experiente piloto morreu algumas horas depois.

A morte de Senna foi lamentada por todos, mas a partir desse momento, as medidas de segurança nas corridas foram reforçadas. Desde então, o número de pilotos que morreram numa corrida de Fórmula 1 foi drasticamente reduzido.

A morte de Senna salvou muitas vidas, **mas a morte de Cristo salvou muitas mais.** A Bíblia diz que **“apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo**

bom alguém ouse morrer. Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”, Romanos 5 v 7-8. Apesar de sermos pecadores e inimigos de Deus, Cristo nos ama e “**morreu por nossos pecados**”, 1 Coríntios 15 v 3. Hoje Deus nos oferece a vida eterna através do Seu Filho. Apesar de não merecermos, o Senhor Jesus Cristo “**pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus**”, Hebreus 7 v 25.

Ele já me salvou... E você?

